

# O futuro da economia criativa passa por Santos

Município recebe evento da Unesco em julho

DA REDAÇÃO

Santos será, entre os dias 13 e 17 de julho, a capital mundial da economia criativa. Nesse período, cerca de 400 pessoas participarão do Encontro de Cidades Criativas da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco), que pela primeira vez será realizado na América Latina. A abertura deve marcar a inauguração do novo centro de convenções, em construção na Ponta da Praia. A maior parte dos eventos ocorrerá na região central.

Santos faz parte da Unesco como cidade criativa desde 2015, quando foi reconhecida no segmento cinema. Aliás, o Município é palco de gravações de séries e novelas (a maior parte de época), com filmagens nas ruas do Centro. Filmes publicitários também são rodados por aqui.

No mundo, a economia criativa, que passa por vários setores, desde econômi-

co, social e até cultural, hoje já responde por cerca de 2% do PIB mundial.

“Economia criativa é transformar a ideia de alguém em algo rentável e as possibilidades são imensas. Mesmo com o avanço da tecnologia, a criatividade do ser humano sempre terá espaço”, analisa o secretário de Governo, Rogério Santos, que está à frente do setor e é responsável pela organização do evento da Unesco na Cidade.

**PILARES**

A participação da economia criativa vem crescendo de forma gradativa, já que, basicamente, sua atuação está no setor de serviços (hoje, o Porto responde por 66% do ISS da cidade, seguido por construção civil, com 9%, e Saúde, com 5%).

O secretário municipal de Finanças, Maurício Franco, concorda com Rogério Santos sobre o potencial da economia criativa pa-



No ano passado, Centro de Santos recebeu as gravações de cenas da novela Éramos Seis, da Globo; economia criativa está em expansão

ra ampliar o desenvolvimento econômico da Cidade. “A economia criativa é transversal e deve ser olhada com atenção por quem está à frente das políticas públicas. Investir nessa área é investir no cidadão”.

De forma geral, a visão é

de que, além desse setor, a Cidade possa aproveitar o início da retomada econômica e puxar a seta para cima. O presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Roberto Clemente Santini, demonstra entusiasmo.

“Nós temos que ser otimistas e acreditar que é possível crescer, evoluir, desenvolver Santos, a região e o País. Nossa Cidade é referência, com grande peso econômico. O Porto representa mais de 30% da balança comercial. São claros

os sinais de retomada do crescimento. Os investimentos em infraestrutura urbana comprovam a tendência positiva. No plano nacional, a reforma da Previdência demonstra que, com vontade política e união, é possível avançar”.

VANESSA RODRIGUES